

GRUPO FINANCEIRO

Banco BCV S.A.

CNPJ Nº 50.585.090/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,  
A Administração do **BCV – Banco de Crédito e Varejo S.A.** (“Banco BCV”), controlado pelo Banco BMG S.A. (“Banco BMG”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de junho de 2018, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

O Banco BCV foi adquirido pelo Banco BMG S.A. (“Banco BMG”) em 18 de agosto de 2011.

Com 88 anos de sólida presença no mercado financeiro, Banco BMG oferece aos seus clientes pessoa física: cartão de crédito consignado (BMG Card), crédito pessoal com débito em conta (BMG em Conta),

ambos exclusivos para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e crédito pessoal digital (Lendico) e seguros massificados via parceria. Aos clientes pessoa jurídica, oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia para empresas de médio e grande porte (BMG Empresas e BMG Seguros). O BMG disponibiliza produtos de investimento de renda fixa para todos os públicos (BMG Invest).

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO  
Em milhares de reais

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Ativo circulante</b> .....		<b>941.536</b>	<b>933.729</b>	<b>Passivo circulante</b> .....		<b>19.572</b>	<b>36.267</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>3</b>	<b>840</b>	<b>3.809</b>	<b>Relações interfinanceiras</b> .....		<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	<b>4</b>	<b>932.303</b>	<b>921.608</b>	<b>Outras obrigações</b> .....		<b>19.552</b>	<b>36.247</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros</b>				Fiscais e previdenciárias .....	<b>7(a)</b>	8.133	15.099
derivativos .....	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	Diversas .....	<b>7(b)</b>	11.419	21.148
Relações interfinanceiras .....		<b>588</b>	<b>671</b>	<b>Não circulante – Exigível a longo prazo</b> .....		<b>34</b>	<b>372</b>
Outros créditos .....	<b>6</b>	<b>7.321</b>	<b>7.617</b>	<b>Outras obrigações</b> .....		<b>34</b>	<b>372</b>
Outros valores e bens .....		<b>514</b>	<b>514</b>	Fiscais e previdenciárias .....	<b>7(a)</b>	34	372
<b>Não circulante – Realizável a longo prazo</b> .....		<b>253.274</b>	<b>244.449</b>	<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>8</b>	<b>1.175.204</b>	<b>1.141.539</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b> .....	<b>5</b>	<b>24.444</b>	<b>1.979</b>	Capital social – De domiciliados no país .....		1.529.617	1.529.617
<b>Outros créditos</b> .....	<b>6</b>	<b>228.830</b>	<b>242.470</b>	Reservas de capital .....		78	78
				Ajustes de avaliação patrimonial .....		51	3
				Prejuízos acumulados .....		(354.542)	(388.159)
<b>Total do Ativo</b> .....		<b>1.194.810</b>	<b>1.178.178</b>	<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> .....		<b>1.194.810</b>	<b>1.178.178</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2017</b> .....	<b>1.529.617</b>	<b>78</b>	<b>(2)</b>	<b>(414.729)</b>	<b>1.114.964</b>
Varição do ajuste a valor de mercado .....			5		5
Lucro líquido do semestre .....				26.570	26.570
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>1.529.617</b>	<b>78</b>	<b>3</b>	<b>(388.159)</b>	<b>1.141.539</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2018</b> .....	<b>1.529.617</b>	<b>78</b>	<b>58</b>	<b>(368.370)</b>	<b>1.161.383</b>
Varição do ajuste a valor de mercado .....			(7)		(7)
Lucro líquido do semestre .....				13.828	13.828
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b> .....	<b>1.529.617</b>	<b>78</b>	<b>51</b>	<b>(354.542)</b>	<b>1.175.204</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

## 1 Contexto operacional

O BCV – Banco de Crédito e Varejo S.A. (“BCV”), (“Banco”) foi adquirido pelo Banco BMG S.A. (“Banco BMG”) em 30 de junho de 2011. À época, Os antigos acionistas do Banco firmaram o “Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças” para aquisição pelo Banco BMG S.A.. Este contrato foi celebrado sob a condição suspensiva de aprovação pelo BACEN da transferência do controle acionário.  
Em 18 de agosto de 2011, o Banco BMG S.A. concluiu a aquisição do BCV – Banco de Crédito e Varejo S.A.. A operação envolveu a transferência de 100% das ações representativas do capital social do Banco BCV para o Banco BMG. Além do Banco foram adquiridas suas controladas.  
O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com as carteiras comercial (inclusive câmbio) e de investimentos, passando a fazer parte do Conglomerado Financeiro BMG.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

## 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas do Conselho de Contas Contábeis (BACEN). Destes, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento: Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico; Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa; Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações; Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 – Evento Subsequente; Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

## 2.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

## (a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do BCV. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

## (b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

## (c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

## (d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações comprometidas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

## (e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:  
i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.  
ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.  
Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.  
iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

## (f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).  
As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por conta própria e que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.  
As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como Hedge de Mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de hedge são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de hedge): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de hedge de Mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do hedge de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

## (g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99. Conforme definido no Cosif as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma “pro-rata” ao resultado do período.  
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

## (h) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

## (i) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.  
Para averiguar a presença de impairment foram observados que os ativos não apresentaram obsolescência evidente e ou danos físicos e ainda desempenho econômico menor que a expectativa indicada.  
Em 30 de junho de 2018 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

## (j) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base “pro-rata” dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

## (k) Impostos e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20% até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa estão constituídos pelas respectivas alíquotas para imposto de renda e, para a contribuição social.  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra os quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributárias onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

## (l) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2018, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 3,8558 (2017 - US\$ 1,00 = R\$ 3,3082).

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2018	2017
Disponibilidades .....	840	3.809
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	11.001	12.001
	<b>11.841</b>	<b>15.810</b>

## 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2018	2017
<b>Aplicações no mercado aberto</b>		
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	11.001	
Notas do Tesouro Nacional – NTN .....		12.001
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b> .....	<b>921.302</b>	<b>903.524</b>
<b>Aplicações em moeda estrangeira</b> .....		<b>6.083</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>932.303</b>	<b>921.608</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>932.303</b>	<b>921.608</b>

As Aplicações interfinanceiras de liquidez comprometidas passaram, em junho de 2018, a ser classificadas no curto prazo. As informações comparativas estão sendo apresentadas nas mesmas bases.

## 5 Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	2018	2017
<b>Títulos de renda fixa</b>		
<b>Livres</b>		24
- Letras do Tesouro Nacional – LTN .....		24
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	19	
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>		
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	24.425	1.979
<b>Circulante</b> .....	<b>24.444</b>	<b>2.003</b>
<b>Não Circulante</b> .....	<b>24.444</b>	<b>1.979</b>

(b) Os Títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	2018	2017
<b>Títulos/Vencimentos</b>		
<b>(a) Carteira Própria</b>		
<b>Disponível para venda</b>		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	24.444	24.359
Letras Tesouro Nacional – LTN .....		24
<b>Circulante</b> .....	<b>24.444</b>	<b>2.003</b>
<b>Não Circulante</b> .....	<b>24.444</b>	<b>1.979</b>
<b>6 Outros créditos</b>		
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Créditos tributários (i) .....	228.830	242.470
Impostos a compensar (ii) .....	5.808	7.617
Valores a receber de sociedades ligadas .....	1.513	
<b>Circulante</b> .....	<b>236.151</b>	<b>250.087</b>
<b>Não circulante</b> .....	<b>7.321</b>	<b>7.617</b>
	<b>228.830</b>	<b>242.470</b>

(i) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 11(a).  
(ii) O saldo de Impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente.

## 7 Outras obrigações

## (a) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher .....	7.901	15.099
Outros impostos e contribuições a recolher .....	232	372
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos .....	34	
	<b>8.167</b>	<b>15.471</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>8.133</b>	<b>15.099</b>
<b>Não circulante</b> .....	<b>34</b>	<b>372</b>

## (b) Diversas

	2018	2017
Credores diversos .....	820	129
Valores a pagar sociedades ligadas .....	10.599	21.019
	<b>11.419</b>	<b>21.148</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>11.419</b>	<b>21.148</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		<b>30.114</b>	<b>50.836</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários .....	9(a)	29.620	50.791
Resultado de Captação no mercado .....	9(b)	494	46
<b>Resultado da intermediação financeira antes da provisão de créditos de liquidação duvidosa</b> .....		<b>30.114</b>	<b>50.836</b>
<b>Resultado bruto da intermediação Financeira</b> .....		<b>30.114</b>	<b>50.836</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b> .....		<b>(4.994)</b>	<b>(2.649)</b>
Outras despesas administrativas .....	10	(30)	(100)
Despesas tributárias .....		(1.426)	(2.506)
Outras receitas operacionais .....	11		232
Outras despesas operacionais .....	11	(3.538)	(275)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>25.120</b>	<b>48.187</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> .....		<b>25.120</b>	<b>48.187</b>
Imposto de renda .....	12(d)	(4.384)	(8.338)
Contribuição social .....	12(d)	(3.517)	(6.760)
Ativo fiscal diferido .....	12(d)	(3.391)	(6.519)
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....		<b>13.828</b>	<b>26.570</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b> .....		<b>0,1687</b>	<b>0,3240</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
Em milhares de reais

Apresentamos abaixo a Demonstração do fluxo de caixa elaborada pelo Método Indireto.

	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b> .....	<b>13.828</b>	<b>26.570</b>
<b>Ajuste ao lucro líquido</b> .....	<b>3.391</b>	<b>6.519</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	3.391	6.519
<b>Lucro líquido ajustado</b> .....	<b>17.219</b>	<b>33.089</b>
<b>Variações no capital circulante</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	5.733	(75.868)
Títulos e valores mobiliários .....	(763)	24.590
Relações interfinanceiras e interdependências .....		(35)
Outros créditos .....	27.014	44.899
Outros valores e bens .....	(514)	
Outras obrigações .....	(43.402)	(7.544)
<b>Caixa gerado nas operações</b> .....	<b>5.287</b>	<b>19.131</b>
Imposto de renda e Contribuição social pagos .....	(14.768)	(16.437)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas em atividades operacionais</b> .....	<b>(9.481)</b>	<b>2.694</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		